

■ ARTIGOS

■ Educação Infantil no Distrito Federal: um olhar considerando as classes de renda das Regiões Administrativas entre 2012 e 2016

 Lucilene Dias Cordeiro *

Resumo: A educação infantil, importante etapa na formação do indivíduo, tinha até recentemente pouco destaque nos organogramas administrativos. Sua importância veio se consolidando gradativamente, e atualmente é uma etapa de ensino muito demandada pela sociedade. Nesse sentido, o atendimento encontra-se distribuído em instituições públicas e particulares, além das instituições particulares conveniadas, de caráter comunitário, confessional, filantrópico ou sem fins lucrativos, localizadas em todo o Distrito Federal. Nesse contexto, este estudo busca mostrar a evolução do número de instituições e de matrículas na educação infantil, a partir de dados disponíveis no Censo Escolar entre os anos 2012-2016, desagregando as informações em creches e pré-escolas. Os resultados mostram aumento no número de instituições com oferta de educação infantil, assim como no número de matrículas. Os resultados apontaram, ainda, expansão na rede pública e particular conveniada, com predominância da rede particular. Ao se considerar as regiões administrativas (RAs) por classes de renda, verificou-se aumento da oferta e das matrículas nas redes públicas e particular conveniadas. O grupo de RAs de média-baixa renda foi o que apresentou maior aumento de matrículas em creches da rede pública. Os resultados mostraram que ainda há o que ser feito tanto na oferta quanto na distribuição de estabelecimentos de ensino, principalmente da rede pública e particular conveniada.

Palavras-chave: Ensino Infantil no Distrito Federal. Creche. Pré-escola. Censo Escolar DF. Grupos de classes de renda.

* Lucilene Dias Cordeiro possui graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Estatística pela Universidade de Brasília (1990) e mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Atualmente é Professora da Secretaria de Estado de Educação do DF. E-mail: lucilenecordeiro@gmail.com.

Introdução

Segundo a Lei de Diretrizes Básicas para a Educação – LDB (Lei nº 9.394/96), a educação infantil é a primeira etapa da educação básica cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Em 2013, foi instituída a Lei Federal nº 12.796/2013, que alterou a LDB 9.394/1996, determinando a obrigatoriedade e gratuidade da educação para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, tornando assim obrigatória a matrícula das crianças na pré-escola. A educação infantil é ofertada em creches e pré-escolas - estabelecimentos de educação que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos, públicos ou privados, no período diurno, que cuidam e educam crianças entre 0 e 5 anos de idade em jornada parcial ou integral (SEEDF, 2016).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação infantil

A maior oferta de nossa rede concentra-se na Pré-escola. Já a Creche ainda necessita estender-se. Essa política de expansão deve estar vinculada à garantia de qualidade social na infraestrutura e equipamentos, gestão, formação dos profissionais e práticas pedagógicas e avaliativas. (SEEDF, 2016)

Cabe ressaltar que a educação infantil teve, até recentemente, pouco destaque nos organogramas administrativos. Sua importância, principalmente por meio das creches, veio gradativamente se consolidando principalmente por pressão dos movimentos feministas e sociais, ganhando espaço nas esferas nacional e local.

No Distrito Federal, para atender à demanda, o atendimento encontra-se distribuído em instituições públicas de diversas tipologias¹, e em instituições particulares, além de a SEEDF manter convênios com instituições privadas sem fins lucrativos, comunitárias, confessionais ou filantrópicas, localizadas em todo o DF (SEEDF, 2016).

Há também que destacar as metas do Plano Distrital de Educação – PDE para o período 2015-2024, que prevê

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até o final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral (SEEDF, 2015, p. 33).

O objetivo deste estudo é analisar a evolução da educação infantil, desagregada por creche e pré-escola, no Distrito Federal, entre 2012 e 2016, considerando as seguintes variáveis, disponíveis no Censo Escolar do Distrito Federal e no Censo Escolar da Educação Básica (Educacenso): número de instituições com educação infantil e número de matrículas na educação infantil. Os dados foram analisados por tipo de rede: pública, particular conveniada e particular, e também por região administrativa (RA).

As regiões administrativas foram agrupadas, em quatro grupos de classes de renda, segundo parâmetros formulados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan (CODEPLAN, 2013), que elaborou intervalos de renda das pessoas/famílias para melhor retratar a realidade socioeconômica das RAs. O estudo foi atualizado com base na Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2015, que resultou numa atualização do agrupamento das RAs, utilizado neste trabalho (Quadro 1).

De acordo com o agrupamento adotado, das 31 RAs, 13 delas (41,94%) se concentraram no grupo de “média-baixa” renda; 29,03% estava no grupo “média-alta”; 19,35%, no de “alta renda”; e três RAs (9,68%) se encontravam no grupo de “baixa renda” (Quadro 1; Gráfico 1).

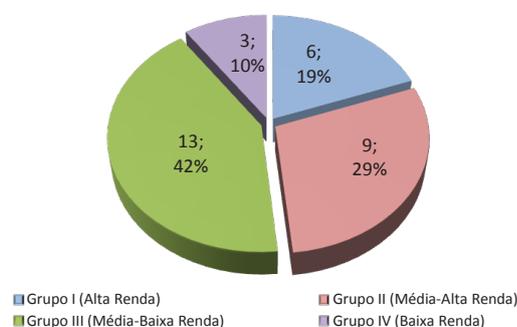
Segundo dados do Censo demográfico de 2010, o

Quadro 1. Renda Domiciliar e per capita por grupos de Regiões Administrativas – DF, 2015

Grupo	Região Administrativa	Renda Domiciliar Mensal	
		Domiciliar	Per capita
Distrito Federal			
		5.192,38	1.652,97
Grupo I	Lago Sul	21.695,66	8.117,53
Alta Renda (acima de R\$ 10.000,00)	Park Way	15.671,92	5.207,54
	Sudoeste/Octogonal	13.956,59	6.589,90
	Plano Piloto	12.391,62	5.559,75
	Jardim Botânico	11.873,82	3.930,39
	Lago Norte	11.687,13	4.736,75
Grupo II	Águas Claras	8.615,45	3.339,91
Média-Alta Renda (entre R\$10.000,00 e R\$ 5.000,00)	Vicente Pires	8.604,11	2.757,51
	Guará	7.415,25	2.683,23
	Cruzeiro	7.333,68	2.725,23
	S I A	5.858,53	1.763,13
	Sobradinho II	5.800,24	1.732,52
	Taguatinga	5.736,83	1.998,14
	Sobradinho	5.675,96	1.775,79
Núcleo Bandeirante	5.187,49	1.842,38	
Grupo III	Riacho Fundo	4.868,09	1.624,19
Média-Baixa Renda (entre R\$ 5.000,00 e R\$ 2.500,00 e)	Gama	4.541,79	1.396,93
	Candangolândia	4.478,05	1.460,98
	Samambaia	3.465,87	914,61
	Brazlândia	3.418,65	983,66
	Planaltina	3.359,22	933,8
	Santa Maria	3.267,50	887,63
	Riacho Fundo II	3.119,76	930,37
	São Sebastião	3.092,70	966,96
	Ceilândia	3.073,62	914,75
	Recanto das Emas	2.899,28	803,92
Paranoá	2.769,59	756,88	
Itapoá	2.551,29	702,38	
Grupo IV	Fercal	2.276,21	625,64
Baixa Renda (abaixo de R\$ 2.500,00)	Varjão	2.269,49	627,8
	SCIA - Estrutural	1.972,99	521,8

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF – 2015

Gráfico 1. Distribuição das Regiões Administrativas segundo classificação de classes de renda. Distrito Federal, 2015



Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/DF – 2015

Distrito Federal, apresentou a pior distribuição de renda no país. Assim, optou-se por adotar o agrupamento elaborado pela Ccodeplan, na expectativa de analisar os grupos considerando as semelhanças socioeconômicas entre as RAs. Não se pretende aqui mitigar as condições dos agrupamentos, mas apenas apresentar os resultados sob uma ótica diferenciada.

Será apresentada a evolução percentual de cada variável e a variação do peso proporcional de cada grupo de RAs no total do Distrito Federal, no quinquênio analisado.

Evolução da educação infantil no Distrito Federal

1. Instituições educacionais

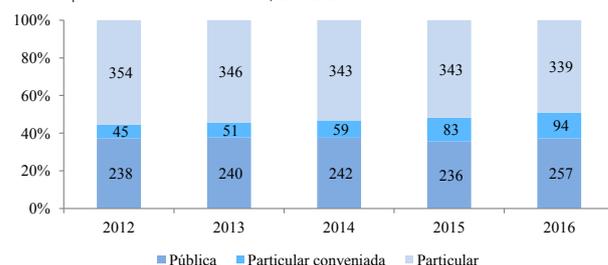
1.1 Número de instituições educacionais com oferta de educação infantil

De acordo com as informações do Censo Escolar (SEEDF, 2017), o número de instituições que ofertavam educação infantil passou de 637 em 2012 para 690 em 2016, o que representou um aumento de 8,32% no período. Dentre as redes de ensino, na pública, o

número de instituições com educação infantil passou de 238 para 257, o que representou um crescimento de 7,98%. Na particular conveniada, o número de estabelecimentos dobrou, passando de 45 para 94. A rede particular, que em todo o quinquênio deteve o maior número de estabelecimentos com essa etapa, viu cair sua oferta em 4,24% (Tabela 1; Gráfico 2).

Considerando que uma mesma instituição pode oferecer mais de uma etapa na educação infantil, a oferta

Gráfico 2. Evolução do número de estabelecimentos que ofertam educação infantil por rede. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso

Nota: Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

Tabela 1. Evolução proporcional do número de instituições com oferta de Educação Infantil por Etapa, por Rede, segundo grupos de classe de renda, 2012-2016

Grupo	Creche					Pré-Escola					Educação Infantil				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Pública Estadual															
Grupo I	17	17	17	1	1	25	25	25	24	23	25	25	25	24	23
Grupo II	3	3	3	2	2	43	42	43	39	45	43	42	43	39	45
Grupo III	9	11	10	6	7	162	164	165	115	180	163	164	165	165	180
Grupo IV	-	-	-	-	-	7	9	9	8	9	7	9	9	8	9
Pública Estadual	29	31	30	9	10	237	240	242	236	257	238	240	242	236	257
Particular Conveniada															
Grupo I	10	10	11	12	14	8	7	6	6	6	10	10	11	12	14
Grupo II	8	11	12	15	16	4	5	6	11	12	8	11	12	16	17
Grupo III	25	28	32	51	59	24	26	26	45	52	26	29	33	52	60
Grupo IV	1	1	3	3	3	1	1	3	2	2	1	1	3	3	3
Particular Conveniada	44	50	58	81	92	37	39	41	64	72	45	51	59	83	94
Particular															
Grupo I	70	71	74	74	74	75	74	75	74	72	76	75	77	76	75
Grupo II	117	119	116	124	120	130	130	125	129	127	133	133	131	135	134
Grupo III	125	122	119	119	117	144	137	135	132	130	145	137	135	132	130
Grupo IV	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Particular	312	313	309	317	311	349	342	335	335	329	354	346	343	343	339
Total															
Grupo I	97	98	102	87	89	108	106	106	104	101	111	110	113	112	112
Grupo II	128	133	131	141	138	177	177	174	179	184	184	186	186	190	196
Grupo III	159	161	161	176	183	330	327	326	342	362	334	330	333	349	370
Grupo IV	1	2	3	3	3	8	11	12	10	11	8	11	12	11	12
Total*	385	394	397	407	413	623	621	618	635	658	637	637	644	662	690
(%)															
Grupo	Creche					Pré-Escola					Educação Infantil				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Pública Estadual															
Grupo I	58,62	54,84	56,67	11,11	10,00	10,55	10,42	10,33	10,17	8,95	10,50	10,42	10,33	10,17	8,95
Grupo II	10,34	9,68	10,00	22,22	20,00	18,14	17,50	17,77	16,53	17,51	18,07	17,50	17,77	16,53	17,51
Grupo III	31,03	35,48	33,33	66,67	70,00	68,35	68,33	68,18	69,92	70,04	68,49	68,33	68,18	69,92	70,04
Grupo IV	-	-	-	-	-	2,95	3,75	3,72	3,39	3,50	2,94	3,75	3,72	3,39	3,50
Pública Estadual	7,53	7,87	7,56	2,21	2,42	38,04	38,65	39,16	37,17	39,06	37,36	37,68	37,58	35,65	37,25
Particular Conveniada															
Grupo I	22,73	20,00	18,97	14,81	15,22	21,62	17,95	14,63	9,38	8,33	22,22	19,61	18,64	14,46	14,89
Grupo II	18,18	22,00	20,69	18,52	17,39	10,81	12,82	14,63	17,19	16,67	17,78	21,57	20,34	19,28	18,09
Grupo III	56,82	56,00	55,17	62,96	64,13	64,86	66,67	63,41	70,31	72,22	57,78	56,86	55,93	62,65	63,83
Grupo IV	2,27	2,00	5,17	3,70	3,26	2,70	2,56	7,32	3,13	2,78	2,22	1,96	5,08	3,61	3,19
Particular Conveniada	11,43	12,69	14,61	19,90	22,28	5,94	6,28	6,63	10,08	10,94	7,06	8,01	9,16	12,54	13,62
Particular															
Grupo I	22,44	22,68	23,95	23,34	23,79	21,49	21,64	22,39	22,09	21,88	21,47	21,68	22,45	22,16	22,12
Grupo II	37,50	38,02	37,54	39,12	38,59	37,25	38,01	37,31	38,51	38,60	37,57	38,44	38,19	39,36	39,53
Grupo III	40,06	38,98	38,51	37,54	37,62	41,26	40,06	40,30	39,40	39,51	40,96	39,60	39,36	38,48	38,35
Grupo IV	-	0,32	-	-	-	-	0,29	-	-	-	-	0,29	-	-	-
Particular	81,04	79,44	77,83	77,89	75,30	56,02	55,07	54,21	52,76	50,00	55,57	54,32	53,26	51,81	49,13
Total															
Grupo I	25,19	24,87	25,69	21,38	21,55	17,34	17,07	17,15	16,38	15,35	17,43	17,27	17,55	16,92	16,23
Grupo II	33,25	33,76	33,00	34,64	33,41	28,41	28,50	28,16	28,19	27,96	28,89	29,20	28,88	28,70	28,41
Grupo III	41,30	40,86	40,55	43,24	44,31	52,97	52,66	52,75	53,86	55,02	52,43	51,81	51,71	52,72	53,62
Grupo IV	0,26	0,51	0,76	0,74	0,73	1,28	1,77	1,94	1,57	1,67	1,26	1,73	1,86	1,66	1,74
Total*	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados

Notas: (1) Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

(2) Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

quando desagregada por creche e pré-escola mostrou que, no Distrito Federal, entre 2012 e 2016, o número de instituições que ofertavam creche passou de 385 para 413, e as que ofertavam pré-escola passou de 623 para 658, com maior concentração de oferta na rede particular de ensino (Tabela 1).

Proporcionalmente, em 2016, 75,30% das instituições com creche e metade daquelas que ofertavam pré-escola se concentravam na rede particular de ensino. Nesse mesmo ano, a rede particular conveniada chegou a oferecer 22,28% de creches, ou seja, 94,92% a mais que o percentual ofertado no início do quinquênio. Já a participação da rede pública com creches foi a menor, chegando a pouco mais de 2%. No quinquênio, a oferta em estabelecimentos com pré-escola caiu na rede particular, mas aumentou 84,24% na particular conveniada e 2,67% na rede pública. Apesar de o aumento percentual ter sido maior na particular conveniada, há que se destacar o maior percentual de instituições com pré-escola na rede pública se comparada à conveniada (Tabela 1; Gráficos 3 e 4).

1.2 Número de instituições educacionais com educação infantil por classes de renda

Considerando os grupos de regiões administrativas por classe de renda, observou-se que, em números absolutos, a variação da oferta tanto de creche quanto de pré-escola foi pouco expressiva no grupo de menor renda (grupo IV),

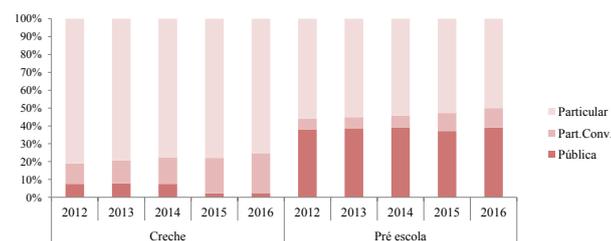
e que a oferta de creches nesse grupo foi apenas da rede particular conveniada (Tabela 1).

Proporcionalmente, a oferta de educação infantil caiu principalmente no grupo de alta renda (-6,85%) e aumentou no de baixa renda (38,48%). Esse comportamento também foi verificado ao se analisar a oferta desagregada: no grupo de maior renda (grupo I), a oferta em estabelecimentos com creches e pré-escola caiu 14,47% e 11,46%, respectivamente. No grupo III, que engloba 41,94% das RAs, houve aumento de 2,27% no número de instituições com educação infantil, 7,29% na oferta de creches e de 3,86% na de pré-escola. No grupo IV (baixa renda), o número de estabelecimentos passou de oito para 12, no quinquênio, representando um aumento de 38,48%. Nesse grupo, apesar de apresentarem o maior aumento proporcional, em todo o período analisado, o percentual de instituições com creche não chegou a 1%, e com pré-escola foi inferior a 2% (Tabela 1; Gráfico 5).

Ao analisar os resultados por grupo de renda e rede, observou-se que, nas RAs do grupo III, foram onde se encontravam maior oferta de educação infantil, independentemente da rede, destacando-se a rede pública e particular conveniada. Na rede particular, o percentual de estabelecimentos com essa etapa de ensino também se destacou nas RAs do grupo II. Há que se destacar que o grupo com menor renda (grupo IV), foi o que apresentou menos disponibilidade de estabelecimentos (Tabela 1; Gráfico 6).

Ao desagregar os resultados por creche e pré-escola, observou-se que, entre 2012 e 2014, mais da metade das

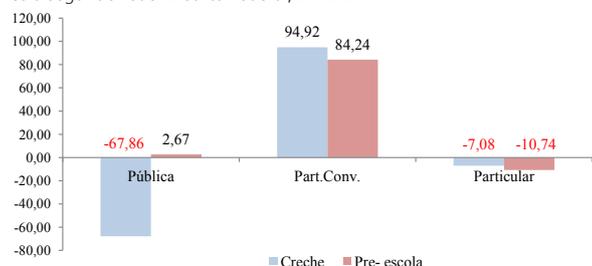
Gráfico 3. Evolução percentual do número de estabelecimentos com creche e pré-escola por rede. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso

Nota: Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

Gráfico 4. Variação percentual do número de instituições* com creche e pré-escola segundo rede. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso

Notas: (1) Exceto Federal e Não vinculada

(2) Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

Gráfico 5. Variação percentual do número de instituições* com educação infantil creche e pré-escola segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016

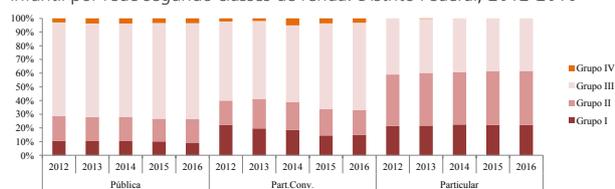


Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados

Notas: (1) Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

(2) Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

Gráfico 6. Evolução percentual do número de estabelecimentos com educação infantil por rede segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados

Notas: (1) Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

(2) Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

creches públicas atendeu a população da mais alta renda, ou seja, do grupo I. Com a redução de 65,52% da oferta em instituições públicas, esse cenário se modificou nos anos seguintes e, em 2016, apenas 10% das instituições da rede pública atendiam esse grupo. Em contrapartida, o grupo de média-baixa renda (grupo III) que era atendido por 31,03% das creches públicas no início do quinquênio teve sua oferta aumentada, chegando a 70% no final do período considerado (Tabela 1; Gráfico 7).

A rede particular conveniada também se destacou na oferta de creches para esse grupo de renda. Entre 2012 e 2016, sua participação passou de 56,82% para 64,13%, representando um aumento proporcional de 12,87%. Mesmo com uma participação pequena, essa rede de ensino foi a única com estabelecimentos que ofereceram creches para o grupo IV, chegando em 2016 a ofertar 3,26% das suas creches para as RAs de menor renda (Tabela 1; Gráfico 7).

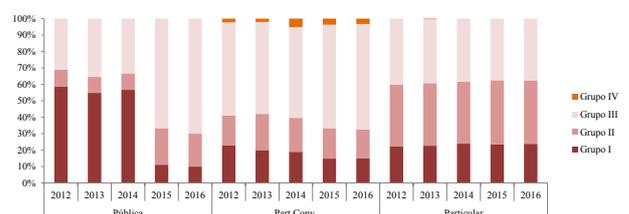
Por fim, a rede particular, que em todo o período ofertou creches para os grupos de maior renda, viu sua participação aumentar nesses grupos, passando de 59,94% para 62,38%. Por outro lado, a oferta para os de menor renda caiu 6,10%, passando de 40,06% para 37,62% (Tabela 1; Gráfico 7).

2. Matrículas

2.1 Matrículas na educação infantil

Entre 2012 e 2016, o número de matrículas na educação infantil passou de 79.171 para 94.037, o que representou um aumento de 18,78% no período em relação ao total de matrículas na educação infantil. O percentual de matrículas em creches aumentou 2,32%, enquanto na pré-escola houve uma redução de 0,94%. Ainda assim o percentual de matrículas em pré-escola foi em média 2,34 vezes maior que nas creches (Tabela 2; Gráfico 8).

Gráfico 7. Evolução percentual do número de estabelecimentos com creches por rede segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados

Notas: (1) Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

(2) Uma mesma instituição de ensino pode ofertar mais de uma etapa da educação infantil

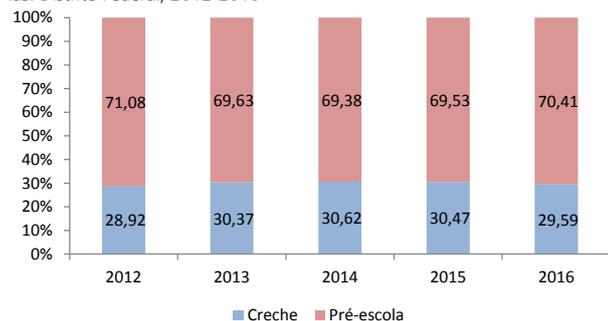
Tabela 2. Evolução proporcional do número de matrículas na Educação Infantil por Etapa, por Rede, segundo grupos de classes de renda, 2012-2016

Grupo	Creche					Pré-Escola					Educação Infantil				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Pública Estadual															
Grupo I	667	675	567	92	73	2.274	2.594	2.753	3.081	3.143	2.941	3.269	3.320	3.173	3.216
Grupo II	175	187	181	117	87	7.131	7.342	6.929	6.485	7.390	7.306	7.529	7.110	6.602	7.477
Grupo III	469	590	447	359	338	20.143	21.799	23.630	23.050	26.797	20.612	22.389	24.077	23.409	27.135
Grupo IV	-	-	-	-	-	471	681	702	687	1.069	471	681	702	687	1.069
Pública Estadual	1.311	1.452	1.195	568	498	30.019	32.416	34.014	33.303	38.399	31.330	33.868	35.209	33.871	38.897
Particular Conveniada															
Grupo I	1.230	1.401	1.601	1.608	1.855	528	518	440	490	411	1.758	1.919	2.041	2.098	2.266
Grupo II	826	1.649	2.144	1.985	2.182	307	330	405	689	799	1.133	1.979	2.549	2.674	2.981
Grupo III	2.503	3.274	3.956	4.883	6.202	2.718	2.544	2.873	3.310	3.837	5.221	5.818	6.829	8.193	10.039
Grupo IV	164	168	275	280	337	76	65	169	170	123	240	233	444	450	460
Particular Conveniada	4.723	6.492	7.976	8.756	10.576	3.629	3.457	3.887	4.659	5.170	8.352	9.949	11.863	13.415	15.746
Particular															
Grupo I	6.121	6.280	6.901	6.994	7.249	6.271	6.219	6.373	6.824	6.931	12.392	12.499	13.274	13.818	14.180
Grupo II	5.801	6.294	6.031	6.465	5.800	8.048	8.132	7.975	9.082	8.380	13.849	14.426	14.006	15.547	14.180
Grupo III	4.941	4.882	4.528	4.183	3.703	8.307	8.012	8.088	7.672	7.331	13.248	12.894	12.616	11.855	11.034
Grupo IV	-	37	-	-	-	-	80	-	-	-	-	117	-	-	-
Particular	16.863	17.493	17.460	17.642	16.752	22.626	22.443	22.436	23.578	22.642	39.489	39.936	39.896	41.220	39.394
Total															
Grupo I	8.018	8.356	9.069	8.694	9.177	9.073	9.331	9.566	10.395	10.485	17.091	17.687	18.635	19.089	19.662
Grupo II	6.802	8.130	8.356	8.567	8.069	15.486	15.804	15.309	16.256	16.569	22.288	23.934	23.665	24.823	24.638
Grupo III	7.913	8.746	8.931	9.425	10.243	31.168	32.355	34.591	34.032	37.965	39.081	41.101	43.522	43.457	48.208
Grupo IV	164	205	275	280	337	547	826	871	857	1.192	711	1.031	1.146	1.137	1.529
Total*	22.897	25.437	26.631	26.966	27.826	56.274	58.316	60.337	61.540	66.211	79.171	83.753	86.968	88.506	94.037
(%)															
Grupo	Creche					Pré-Escola					Educação Infantil				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Pública Estadual															
Grupo I	50,88	46,49	47,45	16,20	14,66	7,58	8,00	8,09	9,25	8,19	9,39	9,65	9,43	9,37	8,27
Grupo II	13,35	12,88	15,15	20,60	17,47	23,75	22,65	20,37	19,47	19,25	23,32	22,23	20,19	19,49	19,22
Grupo III	35,77	40,63	37,41	63,20	67,87	67,10	67,25	69,47	69,21	69,79	65,79	66,11	68,38	69,11	69,76
Grupo IV	-	-	-	-	-	1,57	2,10	2,06	2,06	2,78	1,50	2,01	1,99	2,03	2,75
Pública Estadual	5,73	5,71	4,49	2,11	1,79	53,34	55,59	56,37	54,12	57,99	39,57	40,44	40,49	38,27	41,36
Particular Conveniada															
Grupo I	26,04	21,58	20,07	18,36	17,54	14,55	14,98	11,32	10,52	7,95	21,05	19,29	17,20	15,64	14,39
Grupo II	17,49	25,40	26,88	22,67	20,63	8,46	9,55	10,42	14,79	15,45	13,57	19,89	21,49	19,93	18,93
Grupo III	53,00	50,43	49,60	55,77	58,64	74,90	73,59	73,91	71,05	74,22	62,51	58,48	57,57	61,07	63,76
Grupo IV	3,47	2,59	3,45	3,20	3,19	2,09	1,88	4,35	3,65	2,38	2,87	2,34	3,74	3,35	2,92
Particular Conveniada	20,63	25,52	29,95	32,47	38,01	6,45	5,93	6,44	7,57	7,81	10,55	11,88	13,64	15,16	16,74
Particular															
Grupo I	36,30	35,90	39,52	39,64	43,27	27,72	27,71	28,41	28,94	30,61	31,38	31,30	33,27	33,52	36,00
Grupo II	34,40	35,98	34,54	36,65	34,62	35,57	36,23	35,55	38,52	37,01	35,07	36,12	35,11	37,72	36,00
Grupo III	29,30	27,91	25,93	23,71	22,10	36,71	35,70	36,05	32,54	32,38	33,55	32,29	31,62	28,76	28,01
Grupo IV	-	0,21	-	-	-	-	0,36	-	-	-	-	0,29	-	-	-
Particular	73,65	68,77	65,56	65,42	60,20	40,21	38,49	37,18	38,31	34,20	49,88	47,68	45,87	46,57	41,89
Total															
Grupo I	35,02	32,85	34,05	32,24	32,98	16,12	16,00	15,85	16,89	15,84	21,59	21,12	21,43	21,57	20,91
Grupo II	29,71	31,96	31,38	31,77	29,00	27,52	27,10	25,37	26,42	25,02	28,15	28,58	27,21	28,05	26,20
Grupo III	34,56	34,38	33,54	34,95	36,81	55,39	55,48	57,33	55,30	57,34	49,36	49,07	50,04	49,10	51,26
Grupo IV	0,72	0,81	1,03	1,04	1,21	0,97	1,42	1,44	1,39	1,80	0,90	1,23	1,32	1,28	1,63
Total*	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00										

Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados

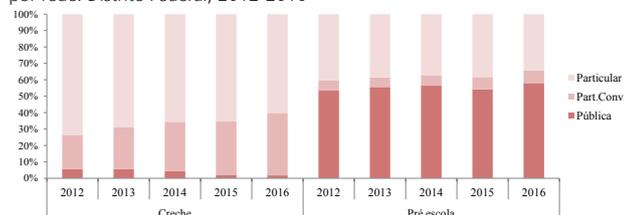
Nota: Exclui matrículas da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 8. Evolução percentual do número de matrículas em creches e pré-escolas. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso
Nota: Exclui matrículas da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 10. Evolução percentual do número de matrículas creche e pré-escola por rede. Distrito Federal, 2012-2016



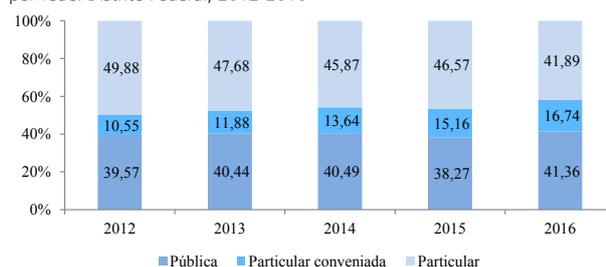
Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso
Nota: Exclui matrículas da rede pública Não Vinculada e Federal

A rede particular, em 2016, apresentou percentual de participação próximo ao verificado na rede pública. No entanto, no quinquênio analisado, enquanto a rede particular sofreu uma redução percentual de 16,01%, a rede pública viu sua participação passar de 39,57% para 41,36%, ou seja, aumentou 4,53%. A rede particular conveniada, cujo percentual de matrículas era de apenas 10,55%, aumentou 58,73% no período, chegando a 16,74% (Tabela 2; Gráfico 9).

Ao analisar a evolução das matrículas por etapa e rede, verificou-se que, enquanto as matrículas em creches eram em sua maioria na rede particular - seguido da particular conveniada -, na pré-escola destacaram-se as realizadas na rede pública e particular. No entanto, ao longo do quinquênio, o percentual das matrículas em creches na rede particular conveniada aumentou 84,26%, enquanto nas particulares caiu 18,26%. A rede pública, que teve pouca participação ao longo do período, ainda assim diminuiu 68,74% o percentual de matrículas em creches, chegando a menos de 2% o peso de matrículas nessa rede (Tabela 2; Gráficos 10 e 11).

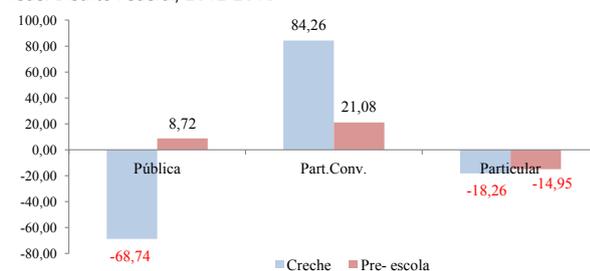
Por outro lado, mais da metade das matrículas na pré-escola foi realizada na rede pública, chegando em 2016 com um aumento percentual de 8,72%. No entanto, a rede particular conveniada, cuja participação foi menos expressiva, aumentou em 21,08% o percentual de matrículas. A rede particular, que em 2012 era responsável por 40,21%, sofreu queda de 14,95% em sua participação nas matrículas da pré-escolas (Tabela 2; Gráficos 10 e 11).

Gráfico 9. Evolução percentual do número de matrículas em educação infantil por rede. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso
Nota: Exclui matrículas da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 11. Variação percentual de matrículas em creche e pré-escola segundo rede. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso
Nota: Exclui matrículas da rede pública Não Vinculada e Federal

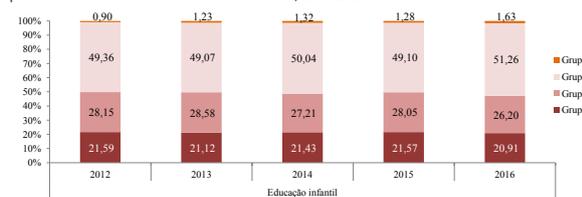
2.2 Matrículas na educação infantil por classes de renda

Considerando os dados do Censo Escolar para os grupos de RAs por classe de renda, observou-se, em todo o período considerado, maior participação de matrículas na educação infantil de crianças oriundas das RAs da classe de renda III, ou seja, com média-baixa renda. De fato, em 2012, enquanto o grupo de média-baixa renda foi responsável por 49,36% das matrículas, os grupos de média-alta e alta juntos responderam por 49,74%. Em 2016, a participação do grupo III aumentou 3,85%, passando de 49,36% para 51,26%. O grupo II, que respondia por 28,15% das matrículas em 2012, sofreu redução de 6,93% na sua participação em 2016. Já a classe de menor renda (Grupo IV), teve a menor média percentual de matrículas notificadas em todo o quinquênio considerado: 1,27%, mesmo considerando o aumento de 81,05% no percentual entre 2012 e 2016 (Tabela 2; Gráficos 12 e 13).

Há que se considerar a redução percentual das matrículas tanto para creches quanto para a pré-escola nos grupos de classes de alta e média-alta renda, e aumento nos demais, principalmente no grupo III, responsável por mais da metade das matrículas no período. O grupo IV apresentou as maiores variações, mas com pequena participação percentual tanto no número de matrículas em creches quanto em pré-escolas (Tabela 2; Gráficos 12 e 13).

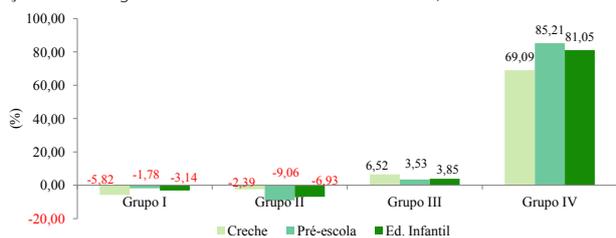
Considerando as matrículas por rede de ensino e

Gráfico 12. Evolução percentual do número de matrículas na educação infantil por classe de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados
Notas: Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 13. Variação percentual de matrículas em creche e pré-escola e educação infantil segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados
Notas: Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

classes de renda, verificou-se o predomínio tanto na rede pública quanto na particular conveniada de alunos pertencentes às RAs do grupo III, enquanto que na rede particular, destacaram-se os grupos I e II (Tabela 2; Gráfico 14).

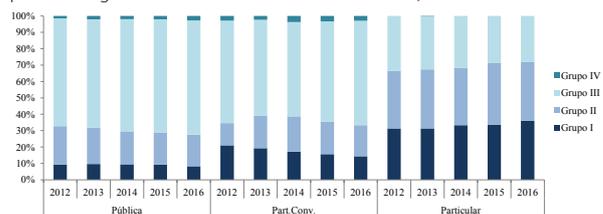
Na rede pública, as matrículas oriundas das RAs do grupo III aumentaram proporcionalmente 6,04%, enquanto nos grupos I e II caíram 11,92% e 17,57%, respectivamente (Tabela 2; Gráfico 14).

Na rede particular conveniada, apenas as matrículas do grupo I diminuíram (31,63%), enquanto as do grupo II aumentaram em 39,56% sua participação, e as dos grupos de menor renda (III e IV) apresentaram aumento de 2% no período (Tabela 2; Gráfico 14).

Por fim, as matrículas na rede particular destacaram-se entre as classes de renda alta e média-alta, totalizando 71,99% em 2016. O maior aumento de matrículas no quinquênio foi do grupo I (14,70%). Em contrapartida, não houve matrículas nessa rede de ensino de alunos pertencentes ao grupo de menor renda (Tabela 2; Gráfico 14).

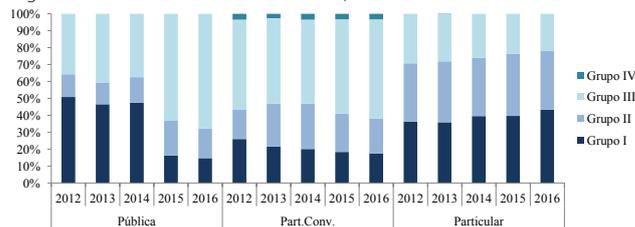
Em 2012, na rede pública, mais da metade dos alunos nas creches eram das RAs de mais alta renda. No entanto, em 2016, esse cenário muda, uma vez que essa rede de ensino passou a atender 67,87% dos alunos oriundos do grupo III (média-baixa renda), o que representou um aumento de 89,72% no quinquênio estudado. Nesse período, o Grupo II, aumentou em 30,87% sua participação nas matrículas realizadas. No entanto, o grupo IV (baixa renda) não teve matrículas na rede pública (Tabela 1; Gráfico 15).

Gráfico 14. Evolução percentual do número de matrículas em educação infantil por rede segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



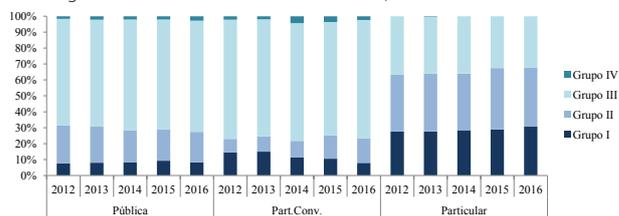
Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados
Notas: Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 15. Evolução percentual do número de matrículas em creches por rede segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados
Notas: Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

Gráfico 16. Evolução percentual do número de matrículas na pré-escola por rede segundo classes de renda. Distrito Federal, 2012-2016



Fonte: Censo Escolar - SE/DF; Educacenso e Codeplan. Dados elaborados
Notas: Exclui instituições da rede pública Não Vinculada e Federal

Em todo o período analisado, o maior percentual de matrículas nas creches da rede particular conveniada foi de alunos oriundos do grupo III, seguido do grupo II. A participação de matrículas caiu apenas no grupo I, passando de 26,04% para 17,54%. Chamou a atenção o fato dessa rede de ensino ser a única a atender alunos do grupo IV, mas com pequena participação, uma vez que não chegou a 3,5%, em todo período (Tabela 2; Gráfico 15).

Os dados do censo escolar sobre matrículas na pré-escola mostraram que, entre 2012 e 2016, a rede pública e a particular conveniada atenderam majoritariamente alunos oriundos das RAs de média-baixa renda (grupo III). Nesse período, observou-se que, mesmo com predominância desse grupo de classe de renda, houve aumento proporcional de 82,69% no peso das matrículas de crianças do grupo de classe II na rede particular conveniada. Mesmo sendo pequena, a participação do grupo IV foi verificada tanto na rede pública quanto na particular conveniada, com aumento de 77,43% e de 13,60%, respectivamente (Tabela 2; Gráfico 16).

Considerações Finais

O Plano Distrital de Educação – PDE para o período 2015-2024 prevê em sua primeira meta universalizar a educação infantil na pré-escola e ampliar a oferta em creches públicas e conveniadas. Nesse contexto, este estudo mostrou que, entre 2012 e 2016, o número de instituições com oferta de educação infantil aumentou 8,32% e o aumento no número de matrículas foi de 18,78%.

Dentre as estratégias para atingir a meta, há a expansão das redes na oferta de educação infantil. Nesse sentido, os resultados, de um modo geral, mostraram avanços na oferta dessa etapa da educação básica, principalmente nas instituições particulares conveniadas, que registraram aumento de 108,89%. No entanto, foi clara a predominância da rede particular em todo período analisado. De fato, em 2012 o número de instituições na rede particular com educação infantil foi 1,49 vezes maior que na rede pública e 7,87 vezes maior que na rede particular conveniada. Em 2016, a rede particular foi 1,32 vezes maior que a pública e 3,61 vezes maior que a particular conveniada.

Os resultados apontaram ainda que a oferta de creches foi predominantemente na rede particular no quinquênio estudado. Em 2012 o número de estabelecimentos de ensino particulares que ofertavam creches era 10,76 vezes maior que os estabelecimentos públicos, e 7,09 vezes maior que os da rede particular conveniada. Em 2016 essa diferença aumentou em relação à rede pública, passando a ser 31,10 vezes maior. No entanto, caiu a razão entre particular e particular conveniada que passou a ser 3,38 vezes.

Comparando-se a oferta de pré-escola, tanto a rede pública quanto a particular predominaram no quinquênio. Nessa etapa de ensino, o número de instituições da rede particular conveniada foi mais tímido, e mesmo com o aumento de 94,59% no período, ainda assim representou, em 2016, pouco mais de 10% da oferta no DF.

As matrículas na educação infantil aumentaram 18,78% entre 2012 e 2016, como já era esperado, devido ao aumento no número de instituições com oferta dessa etapa.

A rede particular, embora tenha diminuído seu peso em relação às demais redes, manteve o maior volume de matrículas, chegando a ser, em 2016, 1,01 vezes maior que a rede pública, e 2,5 vezes maior que a particular conveniada.

Quando desagregadas, as matrículas em creches e pré-escola, em 2016, mostraram que o número de matrículas na rede particular em creches chegou a ser 33,64 vezes maior que na rede pública, e 1,58 vezes maior que na particular conveniada. Na pré-escola, as matrículas foram maiores na rede pública, chegando a 57,99%, em 2016. Nesse ano, o número de matrículas

foi 1,7 vezes maior que na particular, e 7,43 vezes maior que a particular conveniada, sendo a participação no volume de matrículas dessa última menos expressiva em todo o quinquênio.

Considerando os intervalos de renda, como *proxy* para melhor retratar a realidade socioeconômica das RAs, os resultados mostraram que, entre 2012 e 2016, mais da metade das instituições com educação infantil encontravam-se nas RAs com média-baixa renda, enquanto menos de 2% estavam no grupo IV.

Ao desagregar a educação infantil em creches e pré-escola, considerando os grupos de renda, os resultados mostraram avanços na distribuição da rede de ensino, principalmente de instituições com creches públicas. Em 2012, 68,97% encontravam-se nos grupos I e II e, em 2016, 70% desses estabelecimentos se concentravam nas RAs do grupo III. No entanto, enquanto 30% estavam nos grupos I e II, não havia creches públicas no grupo IV. A rede particular conveniada foi a única a ofertar creches para esse grupo. As creches da rede particular concentraram-se nas RAs de média-alta e alta renda. Esse cenário aponta mudanças importantes, uma vez que as RAs com menor renda passaram a contar com estabelecimentos com creches públicas e particulares conveniadas, mas ainda há o que ser feito para melhorar a distribuição de creches principalmente nos grupos de menor renda.

Mais da metade das instituições com pré-escola encontrava-se no grupo III, onde se concentraram as redes pública e particular conveniada. A rede particular predominou nos grupos II e III. A oferta de estabelecimentos com pré-escola nas RAs do grupo IV foi inferior a 2% em todo o período, sendo distribuídos entre a rede pública e particular conveniada.

O grupo III, com maior número de RAs, foi o que apresentou maior número de matrículas na rede pública e na particular conveniada. Já na rede particular houve predominância de matrículas das RAs I e II. Em 2016, as matrículas do grupo IV representaram 1,63% do total do Distrito Federal.

No início do quinquênio estudado, o número de matrículas em creches públicas nas RAs do grupo I foi 1,42 vezes maior que nas RAs do grupo III. Em 2016, esse cenário mudou, uma vez que as matrículas do grupo III foi 4,63 vezes maior, predominando também na rede particular conveniada. Na rede particular, predominou matrículas dos grupos I e II.

Na pré-escola, as matrículas tanto na rede pública quanto na particular conveniada predominaram nas RAs de média-baixa renda. Na rede particular a distribuição de matrículas foi equilibrada. As matrículas do grupo IV, que não chegaram a totalizar 2%, foram distribuídas entre as redes pública e particular conveniada.

Esses resultados mostraram avanços na direção do

cumprimento da meta do PDE para a educação infantil. No entanto, a análise considerando grupos de renda evidenciou que o aumento na oferta de educação

infantil, principalmente na rede pública e particular conveniada, ainda é um desafio, sobretudo nas regiões administrativas de mais baixa renda. ■

Notas

¹ Além dos Jardins de Infância (JI), Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Classe (EC), Centro de Atendimento Integral à Criança (CAIC), Centro de Ensino Fundamental (CEF), Centro Educacional (CED), há as unidades denominadas de Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI), construídas pela SEEDF em parceria com o Ministério da Educação – MEC (SEEDF, 2016).

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf>. Acesso em 16/08/2017. Acesso em: 12/12/2017.

BRASIL. Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Básica: 2012 a 2016**.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (CODEPLAN). **Pesquisa distrital por amostra de domicílios**. Resumo. 2015. Disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/component/content/article/261-pesquisas-socioeconomicas/319-pdad-201516.html>. Acesso em: 20/10/2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). **Currículo em movimento da Educação Básica**. Educação Infantil. 2016. Disponível em http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/2_educacao_infantil.pdf. Acesso em 16/10/2017.

_____. **Plano Distrital de Educação** – PDE 2015-2024. Disponível em http://escolas.se.df.gov.br/fde/images/pdf/PDE_TEXTO-BASE.pdf. Acesso em 28/11/2017.

_____. **Censo Escolar DF**. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/servicos/censo-escolar.html>. 2017. Acesso em 10/09/2017.

Bibliografia de apoio

MIRAGAYA Júlio; SILVA, Alisson. Classes de renda no DF e em sua área metropolitana. *In*: COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. **Brasília em debate**. Brasília, V. 2. pp: 13 a 22. 2013. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/brasilia_em_debate/Brasilia_em_Debate_02.pdf. Acesso em: 16/10/2017.